

Dezembro de festas e emoção na AFBNDES

Foi maravilhosa a Festa de Confraternização dos Sócios da AFBNDES, na noite da última terça-feira, no Circo Voador, com show da cantora Ana Costa e homenagem ao poeta Ferreira Gullar. Sobrou emoção na Chegada de Papai Noel de helicóptero, sábado passado, no Clube da Barra – dia que também testemunhou o segundo título do À Bangu no Campeonato Interno de Futebol Soçaite do Sistema BNDES.



O show de Ana Costa, na noite de terça, no Circo. **Pág 5**



A visita de Papai Noel, sábado, no Clube. **Pág 4**



O pênalti que deu o título do Interno ao À Bangu. **Pág 7**

• Antecipação dos 100 bi

Economista diz que não gostaria de estar na pele de quem tomará esta decisão

As perspectivas para o Brasil e os desafios da nona economia mundial estiveram em debate no “Fórum do Desenvolvimento”, realizado no dia 2 de dezembro, no Auditório do Edifício Ventura Oeste, numa iniciativa da Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), com o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Sebrae.

Em uma das mesas do Fórum, estava presente José Roberto Afonso, pesquisador do IBRE/FGV. Um dos idealizadores da Lei de Responsabilidade Fiscal, o economista não tem pouca crítica à proposta de devolução antecipada pelo BNDES dos R\$ 100 bilhões ao Tesouro Nacional. Após sua participação no Fórum, em que destacou o encolhimento do crédito como um dos fatores centrais sobre o qual deve-se agir para evitar o aprofundamento da crise, Afonso falou rapidamente ao VÍNCULO:

Posição do TCU – “O TCU respondeu a uma consulta. Ele é um órgão que analisa prestação de contas. Faz a autópsia. Essa é a função dele. Perguntaram (sobre a antecipação da devolução dos R\$100 bilhões) e ele respondeu. E acho que fez isso sem ter recebido as informações corretas sobre o assunto. Agora, a decisão não é do TCU. E eu não gostaria de estar na pele de quem vai decidir isto”.

Equilíbrio fiscal – “Equilíbrio fiscal, em geral, está associado a ajuste entre receita e despesa. Isso aí não tem impacto fiscal. O

impacto que se tem é o de reduzir a dívida bruta. Só que você aumenta a operação compromissada. Só este ano aumentou 50% a mais do que você reduziria a dívida bruta com a devolução dos 100 bi. O impacto dessa medida, do ponto de vista fiscal, é neutro”.

Lei de Responsabilidade Fiscal – “É ler a lei e pronto. Para dizer que o que está escrito não é o que está escrito, ficam falando do contexto. Mas você tem que olhar o que está escrito. Aliás, isso nem precisa estar escrito na lei: antecipar receita é igual a postergar despesa. É senso comum. Não há como negar”.

José Roberto Afonso não quis falar ao VÍNCULO sobre a posição do BNDES a respeito da antecipação dos 100 bi, mas em entrevista à revista Carta Capital, no início de novembro, ele afirmou que “o reequilíbrio das contas públicas não deveria ser buscado com o sacrifício do BNDES”. Na visão do economista, seria “temerário” esvaziar o caixa em meio a uma recessão e com o Banco prestes a apoiar projetos de concessões e privatizações. Ele também disse que não há liquidez excessiva ou anômala no BNDES. “Desidratá-lo agora poderia trazer problemas no futuro, para o misterioso momento em que se espera que a economia decole”. Afonso também destacou que o artigo 37 da Lei de Responsabilidade Fiscal proíbe uma empresa controlada pelo governo de emprestar ou antecipar recursos para o próprio governo.

Acordo de Participação nos Resultados é aprovado

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) convocada pelo Sindicato dos Bancários do Rio, foi aprovada no dia 5 de dezembro, no Auditório do Banco, a proposta das Empresas do Sistema BNDES para o Acordo de Participação nos Resultados de 2016.

A Assembleia teve quórum baixo e resultado apertadíssimo: 57 empregados votaram a favor da proposta do Banco; 41 votaram contra; e houve quatro abstenções.

Durante os debates um pon-

to foi consensual: a necessidade da negociação da PR no Sistema BNDES ocorrer de fato, com a participação efetiva do corpo funcional durante o processo.

Houve críticas ao modo como a proposta de Acordo da PR foi encaminhada pela Administração aos empregados: como “proposta final”; com “negociação esgotada junto aos órgãos de controle”; e com discurso que não abria a possibilidade de alternativas quanto ao teor do que foi proposto.

William Saab faz encontro com empregados

O membro eleito do Conselho de Administração do BNDES, William Saab, promoverá encontro com os empregados no dia 14, a partir das 10h30, na sala 2111 do Edserj. O evento terá transmissão em videoconferência para os departamentos regionais: DESUL, DERE, DENOR e DENORTE.

Promoção TIM oferece celular com retirada na hora. **Página 8**

OPINIÃO

O BNDES e a integração de infraestrutura da América do Sul: uma proposta

ARTHUR KOBLITZ (*)

Um dos temas mais polêmicos na atual onda de ataques ao BNDES tem sido o apoio às exportações de serviço de construção. O apoio do BNDES a essas exportações, na forma de financiamento, normalmente garantido pelo FGE (Fundo de Garantia à Exportação), cresceu consideravelmente durante a última década.

No final dos anos 90 e início do novo milênio, os desembolsos anuais para essa finalidade encontravam-se na casa dos US\$ 100 milhões; a partir de 2003 eles passaram a subir quase que ininterruptamente até atingir US\$ 1,5 bilhões em 2011, tendo caído desde então, progressivamente, para a casa dos US\$ 500 milhões de reais em 2015. No total, nos 18 anos entre 1998 e 2015, tivemos um desembolso de US\$ 10 bilhões de dólares, dos quais cerca de US\$ 5 bilhões foram destinados a América do Sul, US\$ 2 bilhões para o resto da América Latina e US\$ 3,5 bilhões para a África.

São conhecidos, ainda que frequentemente distorcidos, os argumentos favoráveis e contrários aos méritos dessa atuação do BNDES. Não é objeto do presente artigo adicionar nada a esse debate nos termos em que vem sendo travado. Como todos sabemos, o BNDES recentemente anunciou modificações na sua atuação nesse campo que também não serão alvo de exame aqui. O que pretende-se destacar apenas é a não consideração de uma questão fundamental que talvez poderia ajudar a recontextualizar os termos do debate.

Por uma série de razões reconhece-se amplamente que o país tem grande interesse na integração econômica da América do Sul e que a ausência de infraestrutura logística é um dos principais fatores que hoje impedem essa integração. De fato, há pouca dúvida de que as barreiras logísticas são hoje mais relevantes que as barreiras tarifárias para a intensificação do comércio intra-regional. Também é amplamente reconhecido que a integração da infraestrutura energética possibilitaria o aumento da eficiência e aproveitamento de complementaridades entre os países da região.

Se esse diagnóstico está correto, e insistindo, trata-se de um diagnóstico sobre o qual há acordo amplo, inclusive em termos do espectro ideológico, segue que há importantes obras de infraestrutura localizadas geograficamente fora do território nacional que são de interesse estratégico para o país. Não é um paradoxo que todo debate sobre o apoio a obras de infraestrutura fora do território nacional seja travado sem considerar essa questão?

O caráter paradoxal da questão talvez seja ainda mais elevado se levarmos em conta que o atual sistema de apoio à exportação brasileira tenha tido efeito virtualmente nulo para a realização das obras de infraestrutura de integração regional. Depois de 16 anos de fundação da IIRSA (Iniciativa para a Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana), hoje parte do COSIPLAN (Conselho Sul-Americano de Infraestrutura e Planejamento) da UNASUL (União de Nações Sul-Americanas), as obras incluídas na carteira de projetos de integração não contaram com o apoio do sistema brasileiro de exportação.

Mesmo os bancos multilaterais da região BID e CAF encontram dificuldades no apoio aos projetos da IIRSA. Os projetos são listados pelos governos da região, mas não constam da lista de prioridade de financiamento quando esses mesmos governos recorrem ao BNDES ou aos bancos multilaterais.

Por que os projetos de integração regional não chegam às carteiras do BNDES ou do BID? Várias explicações, não excluídas, talvez até complementares, podem ser elencadas.

- Países da América do Sul passaram anos sub-investindo em suas infraestruturas básicas, inclusive infraestrutura urbanas que por sua natureza estão circunscritas às grandes cidades, ou seja, não são de integração;

- Os investimentos de integração muitas vezes são realizados em regiões periféricas, pouco desenvolvidas dos países em questão. A viabilidade econômica dos projetos de integração muitas vezes sofre da falta de um planejamento do desenvolvimento para essas regiões;

- O comércio intra-regional é baixo. Esse ponto é importante porque ele envolve um tema crucial da integração: existe um ciclo vicioso que para ser desfeito precisa contar com uma ação estatal.

Ainda que a ação isolada do BNDES ou do sistema brasileiro de apoio à exportação não possa completamente dar conta dos fatores aqui envolvidos, algumas modificações poderiam ser feitas desde já para sinalizar a prioridade estratégica desses projetos, e atrair o interesse dos países vizinhos na sua realização. Entre as medidas a serem consideradas deveriam constar:

- Definição de uma carteira de projetos estratégicos de integração;

- Linha específica de apoio à exportação para os projetos dessa carteira. Essa linha deveria não apenas contar com condições financeiras, taxas e prazos diferenciados, mas outras condições como: (a) a possibilidade de financiamento de gastos locais; (b) a possibilidade de contemplar acordos de cooperação visando a capacitação das empresas locais que colaborem eventualmente com as empresas brasileiras nos projetos;

- Estender para os projetos da carteira de integração o financiamento inclusive de parte da obra que fosse realizada por empresas da região, e não somente por empresas brasileiras, complementando o apoio que prestaríamos via exportação;

- Envolvimento no fomento desses projetos, ou seja, envolvimento nas fases de avaliação e design dos projetos de integração, ao invés de meramente esperar para que empresas recorram ao BNDES ou ao sistema brasileiro de exportação com projetos comercialmente já fechados.

Como a possibilidade de apoio a empresas não nacionais pode ser considerada uma heresia dada a história do BNDES, é relevante lembrar que Rômulo Almeida, quando diretor do BNDES, em 1987, publicou artigo defendendo que, entre outros instrumentos, o estímulo à integração deveria contar com a concessão de “tratamento nacional aos investidores” em projetos de integração.

Do ponto de vista da integração, o debate sobre apoio a obras de infraestrutura no exterior tem sofrido de excessiva preocupação com o volume do aporte para esses projetos, e de falta de atenção quanto aos possíveis direcionamentos desses aportes. Uma vez recontextualizado o debate dentro de uma estratégia de desenvolvimento econômico, acabaremos por concluir, voltando ao debate sobre o volume dos aportes, que eles têm sido tímidos e não vultuosos.

(*) Diretor de Assuntos Institucionais da AFBNDES. Participou, em 29/11/16, de seminário internacional sobre “Modelo de Desenvolvimento para a América Latina e o Caribe”, falando sobre infraestrutura voltada para o desenvolvimento da região.



Diretoria

Presidente: Thiago Leone Mitidieri
1º Vice-Presidente: José Eduardo Pessoa de Andrade
2º Vice-Presidente: Danilo Xavier
Administrativa: Sônia Guedes
Assistidos: Sebastião Bergamini
Assuntos Parlamentares: William George Lopes Saab
Comunicação: Marco Aurélio Cabral
Cultural: Márcio Verde
Esportes: Eric Flores Coelho
Financeiro: Fábio da Rocha Pais
Institucional: Arthur Koblitz
Jurídico 1: Felipe Miranda Tavares
Jurídico 2: Rodrigo Borba
Ouvidoria: Elieser Gorito
Patrimonial: Carlos Germano
Social: Milton Coelho
Trabalhista e TI: Mauro Bottino

Conselho Deliberativo

Alberto Zanini Caixinhas, Amaro de Oliveira Filho, Amaury Aguiar, André Banhara, Angela Moura, Octacílio Ticom, Armando Leal, Bruno Galvão, Carlos Leonardo de Araújo Delgado, Cláudio Abreu, Gelcio Siqueira, Gustavo André Pereira Guimarães, Hamilton de Mesquita Pinto, Hélio Silveira, Luiz Borges, Madeilene Perez, Marcelo Valente, Maria Luiza Gilbert, Mariangela Valverde, Melvyn Cohen, Paulo Roberto Guerra, Renato Santos de Souza, Sandro Couto, Valmir Lopes

Conselho Fiscal

Titulares: Lucimar da Silva Fernandes, Maria Célia Vieira Louzada e Vera Lúcia Martins Barreto
Suplentes: Alberto de Oliveira Constantino, Paulo Breda de Paula e Luiz Alfredo Café

Ouvidoria

Elieser Gorito Silva
 E-mail: ouvidoria@afbndes.org.br

Sede Administrativa

Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tels. 2532-0163, 2532-0450 e 2532-0176.

Clube da Barra

Av. Ayrton Senna 550, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22640-100, Tels.: 3325-3092, 3325-7559.

Pousada Clube Itaipava

Estrada Itaipava-Teresópolis 5001, Madame Machado, Itaipava, Petrópolis, RJ, CEP 25745-001, Tel. 24 2222-2579, Fax 24 2222-4987.

Vínculo

Publicação semanal da AFBNDES

Jornalista responsável: Washington Santos

Diagramação, ilustração e projeto gráfico: Fernando Garcia

Reportagem e publicidade: Ricardo Torregrosa

Redação e publicidade: Av. Chile 100, sobreloja-mezanino, Centro, Rio de Janeiro, RJ, Caixa Postal 50012, CEP 20050-971. Tel. e Fax 2532-0163 e 2532-0704.

E-mail: vinculo@afbndes.org.br

Tiragem: 5.000 exemplares.

Impressão: 3Gráfica.

Vínculo On Line
 Todas as quintas
www.afbndes.org.br

As opiniões emitidas nos artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

OPINIÃO

A máquina não trivial

EDGAR MORIN (*)

Os seres humanos, a sociedade, a empresa, não são máquinas triviais: uma máquina trivial é aquela da qual, ao se conhecer todos os *inputs* e todos os *outputs*, pode-se prever o seu comportamento desde que se saiba tudo o que entra na máquina. De certa maneira, nós *também* somos máquinas triviais das quais se pode em grande parte prever os comportamentos.

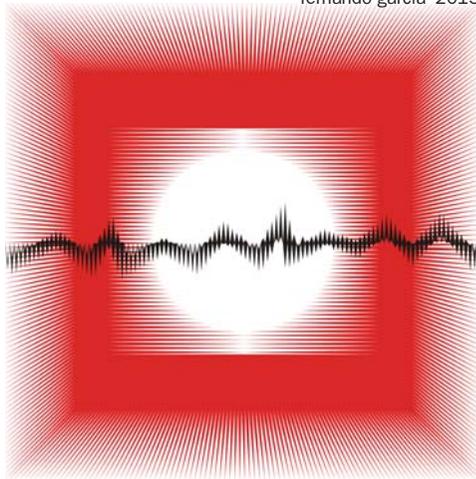
De fato, a vida social exige que nos comportemos como máquinas triviais. Está claro, não agimos como puros autômatos, buscamos meios não triviais quando constatamos que não podemos alcançar nossos fins. O importante é que surgem momentos de crise, momentos de decisão, em que a máquina se torna não trivial: ela age de uma maneira imprevisível. Tudo o que diz respeito ao surgimento do novo não é trivial e não pode ser dito antecipadamente. Assim, quando os estudantes chineses estão na rua aos milhares, a China torna-se uma máquina não trivial. Em 1987-89, na União Soviética, Gorbachev se comporta como uma máquina não trivial! Tudo o que se passou na história, sobretudo nas épocas de crise, são acontecimentos não triviais que não podem ser preditos. Joana d'Arc, que escuta vozes e decide procurar o rei da França, tem um comportamento não trivial. Tudo o que vai acontecer de importante na política francesa ou mundial diz respeito ao inesperado.

Nossas sociedades são máquinas não triviais no sentido em que elas também conhecem sem cessar crises políticas, econômicas e sociais. Qualquer crise é um acréscimo de incertezas. A probabilidade de divisão diminui. As desordens tornam-se ameaçadoras. Os antagonismos inibem as complementaridades, os virtuais conflitos se atualizam. Os controles falham ou se quebram. É preciso abandonar os programas, inventar estratégias para sair da crise. Com frequência necessitamos abandonar as soluções que remediavam as antigas crises e elaborar novas soluções.

Preparar-se para o inesperado

A complexidade não é uma receita para conhecer o inesperado. Mas ela nos torna prudentes, atentos, não nos deixa dormir na aparente mecânica e na aparente trivialidade dos determinismos. Ela nos mostra que não devemos nos fechar no "contemporaneísmo", isto é, na crença de que o que acontece hoje vai continuar indefinidamente. Por mais que saibamos que tudo o que aconteceu de importante na história mundial ou em

fernando garcia- 2013



nossa vida era totalmente inesperado, continuamos a agir como se nada de inesperado devesse acontecer daqui pra frente. Sacudir essa preguiça mental é uma lição que nos oferece o pensamento complexo.

O pensamento complexo não recusa de modo algum a clareza, a ordem, o determinismo. Ele os considera insuficientes, sabe que não se pode programar a descoberta, o conhecimento, nem a ação.

A complexidade necessita de uma estratégia. Claro, segmentos programados com sequências em que o aleatório não interveja são úteis ou necessários. Em situação normal, a pilotagem automática é possível, mas a estratégia se impõe desde que sobrevenha o inesperado ou o incerto, isto é, desde que apareça um problema importante.

O pensamento simples resolve os problemas simples sem problemas de pensamento. O pensamento complexo não resolve por si só os problemas, mas se constitui numa ajuda à estratégia que pode resolvê-los. Ele nos diz: "Ajuda-te, o pensamento complexo te ajudará".

O que o pensamento complexo pode fazer é dar, a cada um, um memento, um lembrete, avisando: "Não esqueças que a realidade é mutante, não esqueça que o novo pode surgir e, de todo modo, vai surgir".

A complexidade situa-se num ponto de partida para uma ação mais rica, menos mutiladora. Acredito profundamente que quanto menos um pensamento for mutilador, menos ele mutilará os humanos. É preciso lembrar-se dos estragos que os pontos de vista simplificadoros têm feito, não apenas no mundo intelectual, mas na vida. Milhões de seres sofrem o resultado dos efeitos do pensamento fragmentado e unidimensional.

(*) *Antropólogo, sociólogo e filósofo francês. Extraído de "Introdução ao pensamento complexo"; 5.ed. – Sulina, 2015, p. 82-83.*

ACONTECE

AF faz pesquisa de opinião sobre uso de "novas mídias" pelos colegas assistidos

Entre 31 de outubro e 14 de novembro foi realizada pesquisa de opinião junto aos colegas assistidos sobre o grau de utilização de "novas mídias", tais como correio eletrônico, redes sociais etc.

O objetivo da pesquisa foi avaliar a relação custo-benefício de remessa do VÍNCULO, a qual consome recursos que poderiam ser invertidos na ampliação de conteúdo digital relevante para os benedenses, em linha com estratégia já em curso na AF.

De maneira a não prejudicar colegas assistidos, a relação custo-benefício foi medida em termos de acesso a "novas mídias", preservando-se o VÍNCULO para associados que, por um motivo ou outro, não possuem acesso pleno ao "mundo digital".

A pesquisa teve 146 respondentes. Boa parte (81,5%) declarou possuir dispositivo móvel (celular, notebooks etc.) com acesso à internet (3G, 4G, wifi). Percentual quase igual (80,1%) alega acessar correio eletrônico frequentemente.

No que se trata de uso social da internet, 74,7% responderam pesquisar na internet sites de interesse. Isso mostra que cerca de um quarto dos assistidos não faz uso da internet como fonte de informação. Entre aqueles que utilizam a internet, 65,1% alegam possuir perfil no Facebook e 57,8% declaram consultar vídeos no Youtube.

Entre os 77,2% dos assistidos respondentes que recebem regularmente o VÍNCULO impresso em suas residências, a quase totalidade (98,7%) declara ler o jornal. Em 27,5% das residências, mais de uma pessoa parece se interessar na leitura do veículo.

Para cerca de 28,7% dos assistidos, o VÍNCULO impresso é o único elo com a entidade.

Por outro lado, 80,7% dos respondentes declaram estar preparados para abrir mão de receber o jornal impresso com uso mais intensivo de "novas mídias".

Ainda que 84,2% declarem conhecer a página da AFBNDES na rede (www.afbndes.org.br), poucos acompanham as edições do VÍNCULO On Line (47,9%). Menor ainda é o número de colegas que responderam conhecer a página da Associação no Facebook (11,6%) e o canal institucional no Youtube (4,1%).

Em síntese, a pesquisa mostra que: (i) boa parte dos assistidos que responderam a consulta possui os meios para acesso a novas mídias e efetivamente os utiliza no dia a dia (correio eletrônico e pesquisa em sítios de interesse, principalmente); (ii) a maioria absoluta se encontra preparada para uso mais intensivo de novas mídias e declara-se pronta para abrir mão da remessa do jornal impresso para suas residências; (iii) não obstante, parte importante dos assistidos não recebe o jornal em casa ou tem o VÍNCULO como único elo com a Associação; e (iv) há atualmente pouco conhecimento dos assistidos a respeito do conteúdo digital que vem sendo produzido pela AFBNDES nas "novas mídias".

Com base nestes resultados, a Diretoria de Comunicação está em campanha para atualizar as informações cadastrais dos associados e procederá o recadastramento dos assistidos que desejarem permanecer recebendo o VÍNCULO impresso em suas residências. Com os recursos economizados, poderemos intensificar a produção de conteúdo digital e, ao mesmo tempo, nos aproximarmos dos colegas com vistas a aumentar a audiência em nossos canais de comunicação.

EVENTOS

Campanha de Natal do E-Solidário

Criado em 2010 pelo analista de sistemas do BNDES Gustavo Dutra, o E-Solidário é um portal que tem como objetivo estimular a solidariedade conectando organizações sociais, doadores voluntários e pessoas que se interessam por ações solidárias. Hoje são 70 instituições cadastradas e existem três maneiras de ajudar: trabalho voluntário, doação de objetos e dinheiro.

No último domingo (4), o E-Solidário realizou uma festa de Natal no Clube da Barra. O evento teve como auge a chegada de Papai Noel, além de distribuição de presentes, almoço, atividades com recreadores e brinquedos infláveis.

Este ano, o objetivo é ajudar outras três instituições a promover confraternizações e garantir alguns itens que serão distribuídos nos seguintes eventos:

– O **Centro de Convivência mais que Vencedores** está organizando uma festa na Vila Kennedy e precisa de 30 brinquedos para presentear as crianças atendidas pela instituição.

– O **Centro Social e Cultural Tatiane Lima** faz, há 11 anos, a festa "O Dia do Noel". Este ano pede ajuda para distribuir 30 kits de lanches e brinquedos.

– A **Fundação Jesus de Nazaré** pretende presentear as 25 crianças atendidas com kits escolares.

Mais informações no site www.e-solidario.com.br ou com o Gustavo Dutra, pelo telefone 2172-7427.

Comitê de Cidadania em campanha

Termina nesta sexta-feira (9) a Campanha de Natal 2016 do Comitê de Cidadania dos Funcionários do Sistema BNDES, que está recolhendo doações de alimentos não-perecíveis, material de limpeza, artigos de higiene pessoal e brinquedos. No Ventura, as doações podem ser depositadas no térreo e na garagem S3. No Edserj, há pontos de coleta no térreo e no S5. Para mais informações, acesse a comunidade do Comitê de Cidadania no "Colabore".



Selfie, um toque contemporâneo



Murilo, o mais novo da festa



Laurinha entrega a chupeta

fotos de paulo rodrigues

Tudo para ver Papai Noel

Festa de Natal da AFBNDES atrai mais de 400 pessoas ao Clube da Barra em dia de brincadeiras, pedidos e sonhos. A garotada adorou

O clima de final de ano tomou conta do Clube da Barra no último sábado (3). Cerca de 400 pessoas, entre associados e convidados, participaram da Festa de Natal promovida pela diretoria social da AFBNDES. O Clube estava movimentado com todos os seus espaços utilizados – piscina, campos de futebol, churrasqueiras e o restaurante, que preparou um almoço especial, com pratos e sobremesas natalinos.

A Turma do Salsicha foi responsável pela recreação. Danças coreografadas embaladas por sucessos da atualidade e brincadeiras tradicionais como galinha choca, cabo de guerra, pula corda, passa anel e pique bandeira animaram crianças e adultos. Os recreadores também comandaram uma oficina de cartinhas para o Papai Noel. Os pedidos de presente mais populares entre os pequenos foram tênis com rodinha, tablet e celular.

O dia ensolarado foi um convite para a garotada se jogar no futebol de sabão – o brinquedo foi muito disputado por meninos e meninas. Já a piscina de bolinha e a cama elástica foram o refúgio dos pequeninos que aproveitaram até o último instante, deixando a diversão somente para participar do momento mais esperado do evento, a chegada do Papai Noel.



Após a volta dupla de helicóptero em torno do Clube, chega o Bom Velhinho

Quando o barulho do helicóptero invadiu a festa, a garotada correu para o alambrado do Campo Principal, com olhares atentos e emocionados mirando o céu. Por voltas das 15h, Papai Noel aterrissou distribuindo acenos e sorrisos. A equipe de animadores organizou filas por faixa etária para diminuir a ansiedade das crianças de chegarem bem pertinho do Bom Velhinho. Durante a sessão de fotos –

que teve direito até à entrega de chupeta pela pequena Laura, filha do associado Leonardo Botelho – Papai Noel conversou brevemente com as crianças e presenteou todos com brinquedos educativos oferecidos pela corretora de seguros Wood Interbrok.

Fotos – Imagens da festa estão disponíveis na Fotogaleria do site da AFBNDES e na página da Associação no Facebook.



A galera curtindo a recreação da Turma do Salsicha



Com sol, o futebol de sabão pôde rolar à vontade

EVENTOS

De volta ao Circo Voador

Com belo show de Ana Costa e de ritmistas do bloco Batuke Imperial, casa de espetáculos da Lapa recebeu, na noite da última terça-feira, os associados da AFBNDES em festa

fotos de christina bocayuva



Circo foi palco perfeito para a festa da AF



Ana Costa: repertório com belos sambas



Associados curtiram noite pra lá de animada

Não poderia ter sido melhor o retorno da Festa de Confraternização dos Sócios da AFBNDES ao Circo Voador, tradicional casa de espetáculos da Lapa, encostadinha nos Arcos. Tudo contribuiu para o sucesso do evento: a ausência de chuva, o céu estrelado (até a lua apareceu!), a temperatura agradável, o buffet bem servido, o entusiasmo de associados e convidados e a atração musical, que contou com DJ, o belo show de samba da cantora Ana Costa e banda e a animação da bateria do bloco Batuke Imperial, com uma dezena de ritmistas e duas pasistas de tirar o fôlego.

Antes de Ana Costa incendiar a festa, o presidente da AFBNDES, Thiago Mitidieri, subiu ao palco do Circo Voador e fez um discurso especial em nome da diretoria da entidade:

“Estamos de volta ao Circo Voador... E gostaria de agradecer a presença de todos e de todas. A festa está muito bonita, a confraternização, a congregação dos associados... Depois de um ano de trabalho difícil, tudo isso é muito importante. Gostaria também de agradecer a diretoria e os funcionários da AFBNDES pelo grande trabalho de reconstrução que vem sendo feito. A gente assumiu a Associação num momento muito delicado do país, especialmente delicado para o BNDES, com o corpo funcional sofrendo ataques e contestações fortes por meio da mídia. Mais



Acompanhada de excelentes músicos, Ana Costa fez um show de primeira



Diretores da AF ficaram felizes com o sucesso do evento

do que nunca precisamos estar unidos e fortalecer a representação do corpo funcional. Para a AF, é muito importante a defesa dos colegas da instituição. E aproveito para manifestar minha solidariedade aos colegas

que vêm sendo injustamente prejudicados em todo esse processo”.

“É importante destacar que a AF tem grandes desafios pela frente. Temos um corpo funcional com novo perfil e a Associa-

ção, que é uma senhora de 62 anos, precisa se adaptar aos novos tempos. Estamos nos reinventando e é importante atrair novos associados e valorizar o papel e a missão principal da entidade, que é a representação do corpo funcional. Eu já estive inúmeras vezes no Circo Voador para assistir shows de diversos artistas e é a primeira vez que tenho a honra de estar no palco desta casa histórica da cultura da cidade do Rio de Janeiro. Então vou aproveitar a oportunidade para fazer uma homenagem ao poeta Ferreira Gullar, que faleceu esta semana, lendo o poema *Traduzir-se*” (ao lado). Após a leitura, o presidente anunciou o show da “ilustríssima” Ana Costa.

Traduzir-se

Uma parte de mim é todo mundo; outra parte é ninguém: fundo sem fundo.

Uma parte de mim é multidão; outra parte estranheza e solidão.

Uma parte de mim pesa, pondera; outra parte delira.

Uma parte de mim almoça e janta; outra parte se espanta.

Uma parte de mim é permanente; outra parte se sabe de repente.

Uma parte de mim é só vertigem; outra parte, linguagem.

Traduzir-se uma parte na outra parte — que é uma questão de vida ou morte — será arte?

ESPORTES

• Finais do futebol no Clube

Talento e vigor de um grande campeão

Bonsucesso derrota Bangu e conquista Especial 2016. Robertinho Saldanha foi destaque

A decisão do 1º Campeonato Especial de Futebol Soçaite da AFBNDES, realizada domingo passado (4), no Clube da Barra, colocou em confronto Bonsucesso e Bangu, equipes mais jovens e de grande vigor físico – em comparação com os times envolvidos na disputa pelo 3º lugar. Resultado: um jogo pegado, de correria, choques, reclamação intensa e muitas, muitas faltas. Esse foi o cenário da primeira etapa, sem gols e com pouquíssimos lances de perigo.

Na segunda etapa, com o Bangu mais cansado, o Bonsucesso cresceu em campo e tomou conta da partida, principalmente em função de atuações primorosas de quatro jogadores: o nº 3 Vinícius Moraes (um gigante na defesa); o nº 15 Pablo Vinícius Silva (clássico como os craques de outrora); o nº 7 Marcos Vinícius Lopes (um azogue nos lados do campo – principalmente na ponta direita); e o nº 10 Roberto Saldanha (craque do time, com sua canhotinha certeira).

Do lado do Bangu podemos citar o nº 9 Rodrigo Andrade, atacante que travou intenso duelo com Vinícius Moraes; o nº 8 Fábio Juan Amaral e o nº 18 Alexandre Oliveira, presentes em todos os cantos do campo; e o nº 4 Flávio Trindade Gomes, bom na raça e na antecipação.

Bonsucesso abre o placar – O primeiro gol do jogo aconteceu aos 12 minutos da etapa complementar, numa primorosa cobrança de falta de Roberto Saldanha, que morreu no ângulo de Marquinhos, o goleiro do Bangu. Antes disso, aos 6, Fábio Juan tinha levado perigo ao arco defendido por Sidnei, do Bonsucesso. Com o jogo mais aberto, a equipe alvirrubra tentou o empate logo após o gol, com o

nº 18 Alexandre Oliveira batendo para a defesa do goleiro.

Aos 16 minutos, Fábio René Santos, o nº 8 da equipe azul e branco, quase marcou o segundo, após cruzamento de Roberto Saldanha. René voltou a ter chance aos 24, quando desperdiçou um contra-ataque na frente do goleiro. Controlando bem o jogo, aos 29 minutos Roberto Saldanha levou perigo novamente ao arco do Bangu em falta defendida por Marquinhos.

Já nos acréscimos (aos 31), o nº 7 do Bonsucesso, Marcos Vinícius, teve a chance de matar



O craque Roberto Saldanha e sua canhotinha certeira

o jogo, mas o goleiro adversário se antecipou e fez excelente defesa. Quase aos 33, no entanto, Marcos Vinícius não perdoou: deslocou Marquinhos com habilidade e fez o 2 a 0. Com o apito final, a equipe azul e branco foi ao delírio com a conquista do título inédito.

Terceiro colocado – Time de melhor campanha na fase classificatória do 1º Campeonato Especial de Futebol Soçaite da AFBNDES, o Madureira encerrou sua participação na competição de cabeça erguida. A equipe ficou com o troféu de 3º lugar após golear o Cabofriense por 7 a 1 (1 a 0 na primeira



fotos de paulo rodrigues

Festa do Bonsucesso: campeão do Especial 2016 com vitória sobre o Bangu por 2 a 0



Vice-campeão, o Bangu foi um adversário de respeito



Alex Barros recebe de Ney o troféu de artilheiro da disputa

etapa), com boa atuação de Marcello Remudo, Alex Barros e Mário José Vieira. O atacante Alex fez três gols na partida e garantiu a taça de artilheiro, com 14 tentos em todo o cam-

peonato. Mario José (2), Jean Mello e Ronaldo Rossi completaram o marcador, com Gustavo Oliveira fazendo o gol de honra da equipe da Região dos Lagos, que valorizou a vitória adversá-

ria. Fechando a comemoração particular, o Madureira também levantou a taça de defesa menos vazada, com 15 gols contra.

Minuto de silêncio – Antes das duas partidas decisivas, foi prestada homenagem aos mortos no acidente que envolveu o time da Chapecoense com um minuto de silêncio.

Campeão: Bonsucesso
Vice-campeão: Bangu
3º lugar: Madureira
Artilheiro: Alex Barros (Madureira) – 14 gols
Defesa menos vazada: Madureira – 15 gols

Pesquisa sobre modalidades esportivas

Continua a pesquisa de interesse para saber, entre os associados da AFBNDES e funcionários do Sistema BNDES, quem pratica surfe, montanhismo, escalada ou vôlei de praia. As adesões podem ser feitas pelo e-mail esportes@afbndes.org.br. A ideia é promover encontros entre adeptos dessas modalidades esportivas e, daí, partir para a realização de algumas disputas. Vários associados já se manifestaram favoráveis à formação desses grupos e estão sendo agendadas algumas datas. Vamos lá, participe!

ESPORTES

• Finais do futebol no Clube

Festa alvirrubra no Interno

À Bangu conquista seu segundo título ao derrotar, por 3 a 2, o El Niño

fotos de paulo rodrigues

Em decisão bem disputada, o À Bangu conquistou sábado passado (3), no Clube da Barra, o título do 13º Campeonato Interno de Futebol Soçaite do Sistema BNDES, ao derrotar, por 3 a 2, o fortíssimo El Niño. Antes do início da partida, houve um minuto de silêncio pelos mortos no acidente aéreo que envolveu o time da Chapecoense. O Jabulani ficou com o terceiro lugar sem jogar, já que o Chapolin não compareceu.

O primeiro tempo da decisão foi dominado pelo El Niño. Mostrou suas credenciais logo



Vibração do À Bangu após receber a taça de campeão



Cláudio Rabello faz 2 a 1 para o campeão À Bangu



O forte El Niño, que garantiu uma final muito disputada

aos 2 minutos, com Rodrigo Guimarães perdendo um gol feito, cara a cara com o goleiro, na entrada da área. Vinicius Barreto, artilheiro da competição, estava com fome de gol e mandou três bolas no travessão. Já o À Bangu ameaçou, aos 13 minutos, com um chute de Cláudio Rabello no canto direito, fazendo com que o goleiro Tiago realizasse uma difícil defesa. Outras chances também foram desperdiçadas pelo El Niño até o final da primeira etapa.

Mal começou o segundo tempo, o El Niño abriu o placar, aos 2 minutos, com o toque sutil de Henrique Branco, após receber um passe preciso de Vinicius Barreto. Quando se imaginava que o El Niño ampliaria o placar, o À Bangu empatou com Caio Barbosa, após passe de Rodrigo Rodrigues, que pressio-



O diretor de esportes Eric Flores entrega o troféu de artilheiro a Vinicius Barreto, do El Niño

nou e roubou a bola da defesa adversária. A virada alvirrubra veio aos 13 minutos, após uma bela jogada de Marcio Oliveira, que emendou do meio de campo, obrigando o goleiro Tiago a espalmar com dificuldade para a linha de fundo. O escanteio foi cobrado e Cláudio Rabello concluiu, na pequena área, depois de receber passe de Rezende. O El Niño passou

a pressionar mais e quase iguala o placar, aos 16, com Vinicius Barreto cobrando falta. Essa pressão resultou no gol de empate aos 19: Henrique Branco disputou na cabeça com a defesa do À Bangu e a bola sobrou para Marcelo estufar as redes. A partir desse momento o jogo ficou eletrizante, com chances para os dois lados. Quando se esperava pela prorrogação,

Glauber colocou a mão na bola dentro da área e o juiz não teve dúvida: pênalti para o À Bangu, que foi cobrado com perfeição por Rezende. Nos acréscimos, uma defesa salvadora de Fernando Mantese garantiu a taça para o alvirrubro.

Muita festa ao apito final pela conquista do segundo título na competição. E a certeza de que em ano par não tem pra ninguém (foi vice em 2011, 2013 e 2015). Vale a pena registrar que a equipe do Tostime foi a mais disciplinada do Interno.

Campeão: À Bangu

Vice-campeão: El Niño

3º lugar: Jabulani

Artilheiro: Vinicius Barreto (El Niño) – 15 gols

Defesa menos vazada: À Bangu – 8 gols

• Corridas

A última prova do ano

O Grupo de Corridas da AFBNDES participou domingo passado, no Aterro do Flamengo, da última prova (Verão) do ano no Circuito das Estações. A chuva não atrapalhou o evento, que contou com nove corredores benedenses. Percorreram 10 Km os atletas Sômulo Mafra, Rodrigo Oliveira e Índia Clara Medeiros. Já o percurso de 5 Km foi preferido por Roberto Júlio Junior, Marcelo Lopes, Luciene Oliveira, Cleber Passos, Marcos Nakao e Rodrigo Rodrigues. Após a prova foram sorteados brindes diversos entre os participantes inscritos pela AF. Agora, só no ano que vem.

reprodução



Marcelo Lopes, Cleber Passos e Sômulo Mafra após a prova no Aterro

• Xadrez

O desafio da semana

O problema apresenta o seguinte desafio: qual o melhor lance para as brancas? Resposta abaixo da figura.



• Resposta: 1. Dc5, ameaçando Dxc7# ou Txf7#. No mínimo, as pretas perdem a Dama via 1. ... Txf7; 2. Dxc7.

SERVIÇOS

Carnaval, São Sebastião e Réveillon na Pousada

• **Carnaval** – De 27 de dezembro de 2016 a 5 de janeiro de 2017 estarão abertas, no Atendimento, as inscrições para o feriado de Carnaval (25/2 a 1/3) na Pousada Clube Itaipava. O sorteio será realizado em 9 de janeiro, com divulgação do resultado nos quadros de aviso da AF a partir do dia 10. A 1ª chamada da reserva acontecerá entre 17 e 19 de janeiro; já a 2ª chamada, de 30 de janeiro a 1º de fevereiro.

• **São Sebastião** – A 1ª chamada da reserva para o feriado de São Sebastião (20 a 22 de janeiro de 2017) na Pousada acontecerá entre 13 e 15/12. Já a 2ª chamada, de 22 a 26/12.

• **Réveillon** – Está aberta a lista de espera para o Réveillon (31/12/2016 a 1/1/2017) em Itaipava. Inscrições no Atendimento por telefone (2532-0163) ou pelo e-mail afatendi@afbndes.org.br.

Exposições no Atendimento da AF

Termina nesta sexta-feira (9), no Atendimento da AFBNDES, a exposição de **Débora Modas** (vestuário feminino). Já a **Cacau Show** (chocolates e presentes para Páscoa) começa suas vendas hoje (8) e vão até o dia 22/12. Na próxima semana, de 13 a 16/12, estarão com estande no local: **Oneida Queiroz** (joias), **Rose Gama** (arranjos florais e outros objetos de decoração), **Juliana Ibarra** (joias com design exclusivo em prata), **Eliezer de Almeida** (doces e biscoitos de Minas) e **Arisla Biju** (bijuterias).

Promoção “Alô, Natal!”: seu celular na hora

A AFBNDES e a TIM estão lançando a promoção relâmpago “Alô, Natal!”. De 12 a 16 de dezembro, no Atendimento da AFBNDES, quem contratar uma nova linha receberá, na hora, um aparelho celular da LG (modelos K4 e K8). É uma boa opção de presente de Natal. E mais: o pacote de voz sai por R\$0,08 o minuto (antes estava em R\$0,11). Uma promotora da TIM e um representante da LG estarão de plantão nessa semana, das 10 às 17h (exceto terça e quarta-feira, quando começa às 13h), para dar informações sobre a promoção e os aparelhos.

Para quem tem linha em outra operadora, a TIM se compromete a facilitar a migração. É importante ressaltar que essa promoção vai até o dia 16 ou enquanto durarem os estoques.

Confira, a seguir, os três planos de telefonia oferecidos:

• **Aparelho em comodato no plano de 2GB – LG K4** (características: tela 4.5" IPS FWVGA, Quadcore, câmera 5MP, Selfie 2MP, memória 8GB). Para receber este aparelho, deve ser contratado o pacote de 2GB no valor de R\$28,90.

• **Aparelho em comodato no plano de 5Gb – LG K8** (características: tela 5.0 HD, Quadcore, câmera 8MP, Selfie 5MP, memória 16GB). Para receber este aparelho, deve ser contratado o pacote de 5GB no valor de R\$ 40,90.



Modelo K8, oferecido em 2 planos de dados

• **Aparelho em comodato no plano de 10GB – LG K8** (características: tela 5.0 HD, Quadcore, câmera 8MP, Selfie 5MP, memória 16GB). Para receber este aparelho, deve ser contratado o pacote de 10GB no valor de R\$56,54.

Além dos valores dos pacotes citados acima, também incidem na conta os seguintes custos: taxa de administração da AFBNDES de R\$11,00 e franquia/assinatura de R\$10,00, com 100 minutos pré-contratados (o consumo acima desse patamar sai por R\$0,08 o minuto). Os três planos implicam em fidelidade de 24 meses.

Pousada e Clube da Barra, opções para festas de fim de ano

A AFBNDES oferece espaços aprazíveis para a realização de confraternização de fim de ano do setor de trabalho, da família, de grupos de afinidades, da turma do futebol etc. O Clube da Barra possui cinco churrasqueiras com capacidade variada (de 30 até 120 pessoas). Por sinal, agora só há vaga durante a semana, pois nos fins de semana já estão todas reservadas. A outra opção é a Pousada Clube Itaipava. Pode ser contratado um pacote completo

de churrasco com a utilização de toda a área de lazer. Essa confraternização também pode contemplar hospedagem.

As reservas das churrasqueiras podem ser feitas no Clube da Barra ou no Setor de Atendimento da AF. Já a contratação do pacote de churrasco e da hospedagem na Pousada Itaipava deve ser efetuada no Atendimento. Mais informações pelos telefones 2532-0163 (sede administrativa) e 3325-3092 e 3325-7559 (Clube da Barra).

Indique um sócio e ganhe uma diária na Pousada

Participe da campanha “Indicação Premiada”. Traga um parente ou amigo para ser sócio especial da AFBNDES e ganhe uma diária na Pousada Itaipava. E mais: o sócio especial terá isenção de pagamento de joia, desde que permaneça no quadro social da entidade pelo prazo mínimo de seis meses a contar da data de sua admissão. Informações e adesões no Atendimento da Associação.

Classificados

Diversos – Alugo apto, qto e sala, coz. Rua 16 de março, Centro, Petrópolis. R\$1mil+R\$350 (cond). Alugo também apto, 2qtos, próx metrô Afonso Pena. R\$2.400+taxas. Afonso, apos (98669-0402).

Corsa Sedan – Spirit, completo, 1.0, flex, 2009, único dono, estepe nunca usado, 54.000km. R\$15 mil. Fabiano (2172-9326).

Copacabana – Alugo apto, 53m², mobiliado, ar cond, 1suíte, sala, coz americana, banh, janela acústica, próx metrô, toldo. Rua Francisco Sá. R\$4mil (incluindo taxas), pg antecipado. Luiz Carlos (99237-1551).

Serviços – Psicologia e Florais. Rio de Janeiro ou Miguel Pereira. CRP-05-4863. CRT-30-517. Vilma, apos (21 99640-7805).

Barra da Tijuca – Alugo apto, 2qtos, vista praia, vaga gar. Parque das Rosas/Rosa do Sol. Tratar APSA Administradora. Israel, apos (2575-5253).

Copacabana – Alugo apto, qto e sala, próx metrô Siqueira Campos. Rua Edmundo Lins. R\$2 mil+taxas. Sérgio (2172-6594 ou 99136-2920).

Bairro de Fátima – Alugo apto, qto e sala, banh e coz.americana. Rua Guilherme Marconi. R\$1.300. Flávia (2172- 6545 ou 98893-4327).

Copacabana – Alugo apto, 2qtos, depend, próx metrô Cardeal Arcoverde, 1 quadra praia, reformado, 2splits, R\$4.200 (aluguel+cond). Tadeu (2172-7812).

Tijuca – Alugo apto, mobiliado, próx metrô Saens Penã, sala, qto com split, banheiro, coz. Frente, claro, sol manhã, prédio familiar. R\$ 1.500. Beth, apos (99487-6035).

Gávea – Alugo apto, próx shopping, sala e escritório anexo (original 2 qtos) suíte, banh, depend, varandas, vaga, armários embutidos, estantes, coz e depend em madeira maciça. Rafaella (98121-3123).

Câmera Canon – EOS Rebel T3i Digital SLR 18MP, Lente 18-55mm, cartão 16GB, bolsa, pouquíssimo uso. R\$2.250. Liana (98131-1502).

Barra da Tijuca – Alugo apto, 2qtos (1suíte), varanda, sol manhã, gar, lazer. Condomínio Essence. R\$1.800,00. Maristela (2172-7515/99465-7017).

Lapa – Alugo apto, mobiliado ou não, 2qtos, 1vaga, andar alto, total infra. Cond Cores da Lapa. R\$2.800 +taxas. Alexandre (2172-6570).

*Os classificados do VÍNCULO não têm custo e só podem ser utilizados pelos sócios da AFBNDES. Os textos, com no máximo 20 palavras, devem ser entregues no Atendimento (sobreloja-mezanino do Edserj) ou via e-mail afatendi@afbndes.org.br.

Atendimento AFBNDES – Edserj: Av. República do Chile 100, sobreloja/mezanino, de 2ª a 6ª, das 10 às 17h. Tel. 2532-0163. Ventura Oeste: Av. República do Chile 330, 6ª andar, das 10 às 13h; e-mail: afatendi@afbndes.org.br.

QUE TAL ECONOMIZAR NA HORA DE CONTRATAR O SEU SEGURO?

A PARCERIA WOOD E AFBNDES GARANTE:

MELHOR PREÇO • DESCONTOS • PROMOÇÕES

TRANQUILIDADE E CONVENIÊNCIA PARA VOCÊ: TEMOS UM POSTO DE ATENDIMENTO DENTRO DA AFBNDES.



PEÇA AGORA UMA COTAÇÃO!

(21) 2220-1117
(21) 2532-0163
Ramais 112 e 138

